

# appia

Um olhar para a infância

## PLANO EMERGENCIAL DE ALFABETIZAÇÃO PEALFA

BELO HORIZONTE  
2021

EDUCAÇÃO



PREFEITURA  
BELO HORIZONTE

GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA

# PLANO EMERGENCIAL DE ALFABETIZAÇÃO - PEALFA

*Esperançar... é construir, é juntar-se com outros para fazer de outro modo...*

(Paulo Freire)

## Justificativa

A Secretaria Municipal de Educação - SMED frente ao contexto pandêmico buscou estratégias para a reorganização do atendimento aos estudantes e suas famílias com o objetivo de garantir o desenvolvimento das aprendizagens por meio de atendimento remoto, abarcando as áreas de conhecimento, dentro das possibilidades de acesso da comunidade escolar.

Avalia-se que neste momento é necessário potencializar e consolidar o processo de letramento e alfabetização, numeramento e alfabetização matemática, para todas as crianças matriculadas do 1º ao 3º ano na Rede Municipal de Educação - RME/BH.

Para isso, foi elaborado o Plano Emergencial de Alfabetização, com foco no acompanhamento do desenvolvimento e da aprendizagem destas crianças, baseado em avaliações diagnósticas e formativas e em orientações e materiais pedagógicos compartilhados pela equipe Appia: Um olhar para a Infância. Este plano fundamenta-se na compreensão da alfabetização como direito de toda criança, bem como no entendimento de que este é um processo complexo, multifacetado, que exige sistematização, rotina, planejamento, acompanhamento e mediação pedagógica.

O atendimento acontecerá de forma remota e presencial, para no mínimo 30% das crianças de 1º ao 3º ano do ensino fundamental, com foco no seu desenvolvimento e na aprendizagem em letramento, alfabetização, numeramento e alfabetização matemática.

Estão estabelecidos neste plano, para cada ano de escolaridade padrões de desempenho que consideram os conhecimentos e habilidades essenciais explicitados no documento *"Conhecimentos Essenciais para o processo de letramento, alfabetização, numeramento e alfabetização matemática, para crianças de 4 a 8 anos"*, proposto no E-book Percursos Curriculares e Trilhas de Aprendizagem para a RME-BH em Tempos de Pandemia. A identificação do padrão de desempenho das crianças subsidiará a organização dos agrupamentos e do trabalho pedagógico para o efetivo acompanhamento do desenvolvimento e do processo de ensino aprendizagem. Terá como base as avaliações diagnósticas e formativas, realizadas pelos(as) professores(as) e os(as) Coordenadores(as) Pedagógicos(as) Gerais, sob a orientação da equipe Appia: Um olhar para a Infância. Os resultados destas avaliações serão consolidados em um sistema de acompanhamento do percurso das crianças para possibilitar intervenções pedagógicas qualificadas.

## Eixos

- 1 - Plano curricular essencial para letramento, alfabetização e numeramento e alfabetização matemática definido no E-book *"Percurso Curriculares e Trilhas de Aprendizagem para a RME-BH em Tempos de Pandemia"*;
- 2 - Avaliação diagnóstica inicial e periódica para identificar o padrão de desempenho da aprendizagem e acompanhar o desenvolvimento das crianças, sob a orientação da equipe Appia: Um olhar para a Infância;
- 3 - Avaliação formativa periódica e progressiva, focada no processo de ensino-aprendizagem para qualificar a intervenção pedagógica e com o objetivo de consolidar as aprendizagens sob a orientação da equipe Appia: Um olhar para a Infância.
- 4 - Reorganização do atendimento remoto às crianças e definição dos agrupamentos para atendimento presencial, conforme parâmetros estabelecidos neste plano e no *"Detalhamento dos Protocolos para o Plano Emergencial de Alfabetização das Crianças de 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação"*;
- 5 - Acompanhamento sistemático das crianças considerando a proposta curricular, o nível de desenvolvimento e aprendizagem e os resultados das avaliações diagnósticas e formativas;
- 6 - Planejamento integrado e coletivo do atendimento educacional às crianças de 1º ao 3º ano considerando as atividades remotas e presenciais e os resultados avaliativos, sob a orientação do(a) Coordenador(a) Pedagógico(a) Geral;
- 7 - Utilização do repertório de inspiração pedagógica produzido pelo Núcleo de Alfabetização e Letramento, em 2020, e demais materiais/atividades disponibilizados;
- 8 - Participação nas ações de formação docente em Letramento e Alfabetização de/em rede promovidas pela equipe Appia: Um olhar para a Infância, em parceria com o Ceale/FaE/UFMG;
- 9 - Consolidação do Conselho de Alfabetização no âmbito das escolas com representação de professores(as) alfabetizadores(as), articuladores(as) de leitura, coordenadores(as) e representantes Alfalettra, coordenadores(as) pedagógicos(as), para atuar diretamente nas ações deste plano emergencial.

## Público-Alvo

- 34.364\* crianças matriculadas no 1º, 2º e 3º anos do ensino fundamental matriculadas nas escolas municipais de Belo Horizonte e suas famílias;
- 2.008\* professores/as alfabetizadores(as) e 165\* coordenadores(as) pedagógicos(as) gerais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação de Belo Horizonte.

\*Fonte: SGE 04/06/2021

## Objetivos

### Objetivo Geral:

- Atendimento das crianças do 1º ao 3º ano do ensino fundamental, conforme sua necessidade de desenvolvimento e aprendizagem, em letramento, alfabetização, numeramento e alfabetização matemática.

### **Objetivos Específicos:**

- Selecionar, do conjunto de conhecimentos essenciais, as habilidades necessárias para consolidar, o letramento e alfabetização, numeramento e alfabetização matemática, a apropriação do sistema de escrita alfabética/ortográfica, a leitura, a interpretação e a produção de texto, apresentando uma progressão contínua das aprendizagens a serem consolidadas pelas crianças;
- Identificar o padrão de desempenho da aprendizagem das crianças quanto ao processo de letramento e alfabetização, numeramento e alfabetização matemática por meio de avaliação formativa, diagnóstica inicial e periódica;
- Realizar acompanhamento sistemático do desenvolvimento e da aprendizagem das crianças, sob orientação do Coordenador(a) Pedagógico(a) Geral;
- Organizar os agrupamentos do atendimento presencial às crianças do 1º ao 3º ano do ensino fundamental, conforme parâmetros estabelecidos e adesão das famílias;
- Desenvolver ações pedagógicas integradas, por meio de atendimento personalizado, às crianças do 1º ao 3º ano do ensino fundamental, garantindo a consolidação dos conhecimentos e habilidades essenciais no processo de letramento alfabetização, numeramento e alfabetização matemática;
- Garantir apoio ao professor(a) alfabetizador(a) por meio das ações formativas de/em rede e disponibilização de repertório de inspiração pedagógica para o trabalho com as crianças;
- Fortalecer o trabalho coletivo dos(as) alfabetizadores(as) para a realização de ações pedagógicas com foco na sistematização das habilidades essenciais do processo de letramento e alfabetização, numeramento e alfabetização matemática.

## **Parâmetros**

### **Organização dos agrupamentos:**

- duas turmas, por ano de escolaridade, para atendimento por três professores(as);
- capacidade física de cada sala de aula respeitando as determinações dos protocolos sanitários;
- utilização do mapa socioeducacional, dos Termos de Ciência e de Responsabilidade assinados pelas famílias;

### **Atendimento presencial:**

- para todas as crianças matriculadas no 1º, 2º ou 3º anos, após adesão da família, considerando a capacidade das salas e seguindo os protocolos sanitários vigentes;
- dois dias consecutivos, por semana, para cada agrupamento;
- quatro horas diárias de atendimento.

### **Acompanhamento do desenvolvimento e aprendizagem das crianças:**

- identificação do padrão de desempenho da aprendizagem das crianças, de acordo com o anexo

- 1 (básico, intermediário e avançado) considerando a análise dos registros das atividades desenvolvidas;
- apropriação e ressignificação por meio da formação de/em rede, por todos(as) professores(as) alfabetizadores(as), das metas propostas no plano curricular: *“Conhecimentos Essenciais para o processo de letramento, alfabetização, numeramento e alfabetização matemática, para crianças de 4 a 8 anos”*, proposto no e-book *Percursos Curriculares e Trilhas de Aprendizagem para a RME-BH em Tempos de Pandemia*;
  - diagnóstico inicial, a partir do trabalho desenvolvido por cada escola, para organização e início das atividades do PEAlfa;
  - diagnóstico periódico, mensal, no âmbito da rede municipal, para atualização dos dados de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, possibilitando o acompanhamento personalizado;
  - avaliação formativa compartilhada entre os(as) envolvidos(as) nas atividades pedagógicas para apoiar o acompanhamento do desenvolvimento e da aprendizagem servindo de base às adequações do planejamento e das intervenções pedagógicas;
  - monitoramento realizado de forma articulada entre a coordenação pedagógica, e os(as) professores(as) alfabetizadores(as) dos agrupamentos, por meio de registro em sistema de informação disponibilizado pela equipe Appia: Um olhar para a Infância;
  - compromisso e envolvimento do coletivo da escola para o alcance do direito à infância e à alfabetização de todas as crianças.

## **Etapas de implementação e desenvolvimento do PEAlfa na RMEBH**

- Apresentação do PEAlfa para mediadores e equipe da SMED;
- Apresentação do PEAlfa para equipe de gestão das escolas pelas Dires;
- Diálogo sobre o PEAlfa com Coordenadores/as Pedagógicos/as Geral - CPGs;
- Reunião CPGs com equipe de professores/as alfabetizadores/as, conforme organização das escolas;
- Organização do atendimento conforme o PEAlfa, conforme dinâmica das escolas;
- Reunião com as famílias e coleta da adesão à proposta de atendimento, conforme organização das escolas;
- Encontro equipe Appia: um olhar para a Infância com CPGs para alinhamento das ações;
- Encaminhamento das planilhas de acompanhamento,
- Disponibilização dos instrumentos para a ação diagnóstica periódica;
- Preenchimento continuado das planilhas de acompanhamento;
- Planejamento das ações realizado coletivamente e retroalimentado pela análise dos registros de acompanhamento.

## Etapas de Implementação e desenvolvimento do PEAlfa na Escola

- Reunião com os(as) professores(as) alfabetizadores(as) para apresentação e discussão do Plano Emergencial de Alfabetização - PEAlfa,
- Elaboração do PEAlfa, no âmbito da escola, com base nos eixos e nos parâmetros estabelecidos neste documento;
- Organização dos agrupamentos das crianças do 1º ao 3º ano para atendimento presencial e remoto;
- Comunicação às famílias sobre o PEAlfa e assinatura do responsável pela criança nos Termos de Ciência e de Responsabilidade, para o atendimento presencial;
- Organização do atendimento presencial e remoto;
- Reunião de planejamento integrado e coletivo com a participação do Conselho de Alfabetização;
- Disponibilização do repertório pedagógico do Núcleo de Alfabetização e Letramento, para utilização, pelos(as) professores(as) como inspiração e apoio no planejamento do atendimento remoto e/ou presencial;
- Continuidade do atendimento remoto com oferta de atividades síncronas e/ou assíncronas, digitais e/ou impressas, considerando as condições de acesso e acolhimento familiar.
- Início do atendimento presencial proposto no PEAlfa das escolas.

### Contato:

pealfa.smed@edu.pbh.gov.br

### Equipe Appia - Um olhar para a Infância:

Ângela Dalben  
Marcos Evangelista  
Adriana Nogueira  
Socorro Lages  
Ana Paula Pedersoli  
Adriana Mota Ivo Martins  
Daniella Dias Chaves  
Sandra Colares  
Soraya Pego  
Valentina Scott  
Vânia Gomes Michel  
Sterlayni Oliveira